



**Disciplina:** 09331P - L.D. Educação em Ciências, História e Estudos Foucaultianos

**Créditos:** 02

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:**

Discute sobre as condições de possibilidade para o aparecimento da Educação em Ciências e da Educação Ambiental. Compreende o conceito de história a partir de Michel Foucault e alguns ensinamentos de Friedrich Nietzsche.

**Bibliografia:**

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1990.  
GUATTARI, Félix. As Três Ecologias. Campinas, SP: Papyrus, 1990.  
FOUCAULT, Michel. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34, 2006.

NIETZSCHE, Friedrich. Crepúsculo dos ídolos, ou, como filosofar com o martelo. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2000.

NIETZSCHE, Friedrich. Considerações extemporâneas. In:\_\_\_\_\_. Obras incompletas. Coleção Os Pensadores: seleção de textos de Gérard Lebrun. Tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999

\_\_\_\_\_. A gaia ciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. Genealogia da Moral. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

PÁDUA, J. A. Herança romântica e ecologismo contemporâneo – Existe um vínculo histórico? *Varia Historia*, n.33, 2005.

\_\_\_\_\_. As bases teóricas da história ambiental. *Estudos avançados*. 24 (68), Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

PORTOCARRERO, Vera. As ciências da vida: de Canguilhem a Foucault. Rio de Janeiro: ed Fiocruz, 2009.

PREVE, Ana Maria Hoepers et al (org). *Ecologias Inventivas: conversas sobre Educação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2012.

\_\_\_\_\_. *Ambientes da Ecologia: perspectivas em política e educação*. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2007.

QUEIROZ, André. Foucault: o paradoxo das passagens. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

\_\_\_\_\_. O presente, o intolerável... Foucault e a história do presente. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004.

VEIGA-NETO, Alfredo e WORTMANN, Maria Lucia. Estudos Culturais da Ciência e educação. Belo Horizonte: Autentica, 2001.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história. 4ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.